

## **METODOLOGIA DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – RELATO DE PRÁTICA PEDAGÓGICA**

*Lúcia Helena Gazolla Reis de Souza*

Mestre em Administração – Pró-Reitoria de Ensino/UFV  
Av. P. H. Rolfs, Campus Universitário – Viçosa - MG  
36.570-0000  
lgazolla@ufv.br

*Rodrigo Gava*

Professor do Departamento de Administração/UFV  
Av. P. H. Rolfs, Campus Universitário – Viçosa - MG  
36.570-0000  
rgava@ufv.br

*Edson Arlindo Silva*

Professor do Departamento de Administração/UFV  
Av. P. H. Rolfs, Campus Universitário – Viçosa - MG  
36.570-0000  
edsonsilva@ufv.br

*Mgnus Luiz Emmendoerfer*

Professor do Departamento de Administração/UFV  
Av. P. H. Rolfs, Campus Universitário – Viçosa - MG  
36.570-0000  
magnus@ufv.br

**RESUMO:** A importância da prática no processo de ensino-aprendizagem compôs o objetivo central desta pesquisa que foi o de relatar experiências obtidas na realização da disciplina de Metodologia de Pesquisa em cursos de graduação de Administração e de Ciências Contábeis, numa Universidade Pública Federal de Minas Gerais. Foi realizado um projeto de ensino com caráter de intervenção pedagógica junto aos estudantes de graduação regularmente matriculados na disciplina no primeiro semestre de 2011. Esta pesquisa revelou que deve se promover e valorizar formas alternativas de ensino que complementem a abordagem expositiva tradicional de aula. Observou-se envolvimento e interesse pela aprendizagem, o que a tornou muito significativa. Os resultados alcançados contribuíram para aumentar o grau de satisfação dos

agentes envolvidos no processo e para o esclarecimento transmitido pelo professor sobre a disciplina, que foi significativamente compreendida pelos estudantes na medida em que o seu conteúdo foi adequadamente contextualizado no curso.

**PALAVRAS CHAVE:** Metodologia de pesquisa, práticas pedagógicas inovadoras.

**ABSTRACT:** The importance of practice in teaching-learning process was the focus of this research, which aimed to report experiences gained in carrying out the discipline Research Methodology, included in the Business Administration and Accounting undergraduate programs, in a Public Federal University of Minas Gerais. An education project was carried out aiming at promoting educational intervention with students enrolled in undergraduate programs in the first half of 2011. This research revealed that alternative forms of education should be promoted and developed to supplement the traditional expository approach in classroom. Greater involvement and interest in learning was observed, thus making it more significant. The results contributed to increase the satisfaction of those involved in the process and to clarify the content transmitted by professors, which was significantly understood by students, as it was properly contextualized in the course.

**KEYWORDS:** Research methodology, innovative teaching practices.

## **INTRODUÇÃO**

Sob a premissa de se avaliar a importância de métodos diferenciados de aprendizagem no dia-a-dia da sala de aula, esta pesquisa objetivou relatar uma experiência inovadora utilizada na disciplina Metodologia de Pesquisa em Administração e Ciências Contábeis, ministrada aos estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis em uma Universidade Pública Federal situada em um município no Estado de Minas Gerais, lecionada no primeiro período letivo de 2011.

Esta disciplina é obrigatória para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, constando na matriz curricular no terceiro e quarto períodos para os cursos de Ciências Contábeis e Administração, respectivamente. Este aspecto foi levado em consideração ao se elaborar o projeto, uma vez que os estudantes matriculados nesta disciplina são também matriculados no quarto

período do curso, estando em fase de adaptação ao ambiente universitário, o que pode vir a interferir na aprendizagem. Estes estudantes geralmente apresentam algumas dificuldades para o aprendizado, como por exemplo a falta de hábitos de leitura, o que levaria a uma necessidade de reservar um tempo maior para leitura e compreensão de textos argumentativos, visando o despertar do senso crítico.

A experiência consistiu em desenvolver, em sala de aula, um projeto de ensino de caráter coletivo com os estudantes, visando a aplicação, na prática, dos conceitos adquiridos na disciplina, simulando uma situação real, num ambiente controlado pelo professor. O professor da disciplina contou com a colaboração de uma estudante de Mestrado em Administração, da mesma instituição, para o desenvolvimento da atividade.

O objetivo principal foi de promover a integração entre teoria e prática, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos anteriormente. Esta aproximação entre teoria e prática é essencial para o aprendizado, permitindo aos estudantes, no presente caso, uma análise em conjunto da atividade a ser desempenhada. Foi uma tentativa de incentivá-los a aprender fazendo, uma vez que para por em prática, o estudante deverá utilizar a prática concomitantemente com a teoria.

Esta experiência parte do pressuposto de que os estudantes, ao elaborarem um projeto de pesquisa em sala de aula poderiam apreender de uma forma mais eficaz os conteúdos da disciplina, do que simplesmente através de uma aula tradicional. O fato do projeto ser realizado em grupo também visa promover uma discussão em sala de aula do tema escolhido, possibilitando a troca de experiências, o que resulta em um trabalho melhor elaborado do que se fosse realizado individualmente. Este tipo de metodologia vem ganhando espaço nas salas de aula, uma vez que tem sido reconhecido que a aprendizagem provem, muitas vezes, de experiências práticas, permitindo aos estudantes posicionarem-se livremente frente a uma discussão.

Devemos considerar que na aprendizagem diversos são os métodos empregados pelos professores no processo de ensinar, sendo ainda muito utilizadas as aulas expositivas no ensino superior brasileiro. Tanto os estudantes quanto os professores se acostumaram com este tipo de metodologia que não conseguem visualizar outras formas de ensinar que possam tornar a aula mais prazerosa para ambos, com melhor aproveitamento. A aprendizagem fica muitas vezes vinculada ao professor, à sala de aula e ao livro texto.

Porém com o avanço tecnológico vivenciado na atualidade e a rapidez nas comunicações, torna-se necessária a utilização de novas formas de aprendizagem, visando a melhoria da qualidade do ensino.

### **INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

A integração entre a teoria e a prática, objetivo principal deste estudo, é pesquisado por vários autores, dentre eles Santos [1] que afirma não ser possível tratar a teoria dissociada da prática ou a prática sem teoria a ela associada. Na realidade ambas se completam, resguardadas as especificidades de cada uma.

Já na Idade Moderna o homem era considerado o centro do significado histórico, surgindo daí o racionalismo e originando a experimentação científica. Foi neste contexto que Bacon propôs seu método de investigação da realidade baseado na experimentação; ainda segundo este autor, somente a experiência poderia distinguir o que é verdadeiro do que é falso (KOCHE) [2].

Assim, pode-se observar que teoria e prática se interagem há um longo tempo. É necessário apenas que o professor utilize mais vezes desta interação. É necessário o desejo do professor em inovar. Segundo Massolo [3]:

A relação da aprendizagem está sustentada pelo desejo. Sem desejo de transmitir e sem desejo de aprender não há relação de aprendizagem. Como estabelecer esta relação? Para isso, é importante ter a coragem de compartilhar o que nós não sabemos. Isso parece o mais importante também na relação do professor com o aluno: compartilhar o que não se sabe (p. 51).

Esta experiência foi um exemplo de que se deve arriscar, apostar no desconhecido, pois não sabemos tudo, devemos estar sempre em busca do novo, mesmo que isto nos cause um sentimento de insegurança inicialmente.

De acordo com Souza-Silva e Davel [4], na atualidade um professor, especificamente um professor de Administração, não deve ser:

(...) um mero instrutor, monitor ou transmissor de conhecimentos isolados, porém um profissional que esteja continuamente refletindo sobre sua prática docente, sendo capaz de pensar criativamente, criticamente e de forma contextualizada (p. 120).

Desta forma pode-se afirmar que esta experiência demonstra a criatividade do professor na atuação em sala de aula, visando a aplicação da teoria através de uma atividade prática.

Antonello e Ruas [5] afirmam:

[...] que a aprendizagem baseada na ação funde deliberadamente a teoria com a prática e reconhece a interseção de formas explícitas e tácitas de saber em níveis individuais e coletivos [...] que a aprendizagem é adquirida por meio da prática e pode acontecer enquanto se trabalha, através das tarefas ou de relações, [...] que a estratégia de aprendizagem parece ser tão ou mais importante que os conteúdos específicos das disciplinas e seminários, pelo menos no que se refere ao desenvolvimento de certo tipo de competências (p. 39).

Ainda segundo Antonello e Ruas [5] este tipo de experiência permite ao estudante aprender a trabalhar os problemas em tempo real, refletindo, pensando e exercendo o poder de mudar a maneira como a prática é trabalhada.

Pode-se, então, ressaltar que, no tocante à aprendizagem, a experiência da prática, principalmente em se tratando de trabalho executado em grupo, permite ao estudante chegar a conclusões mais abrangentes a respeito do tema em discussão (HOUE, GUIMARÃES e CHERNOV) [6].

Demo [7] afirma que os conceitos teóricos devem ser combinados com a prática, pois se confrontando a teoria com a prática há uma renovação, e a prática sempre retorna à teoria, num ciclo constante. Desta forma parte-se do pressuposto de que os estudantes entendem melhor os conceitos adquiridos quando conseguem aplicá-los na prática.

Da mesma forma afirmam Anastasiou e Alves [8] que é necessária uma reorganização metodológica, visando a apropriação do conhecimento pelo estudante. É inerente ao professor reorganizar o contexto do aprendizado proporcionando ao estudante possibilidade de enfrentar novos desafios; espaços para troca de experiências, para o erro e a diversidade de opiniões (PRESTES) [9]. Conforme nos diz Perrenoud [10 - p. 20], compete ao professor "Organizar e dirigir situações de aprendizagem, o que significa trabalhar a partir das aprendizagens, observando e avaliando os alunos em situações de aprendizagem de acordo com uma abordagem formativa".

## **PROJETO DE PESQUISA COLETIVO: A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA**

Inicialmente o professor apresentou a mestranda aos estudantes da turma, esclarecendo que daria as instruções iniciais e após essa etapa a mestranda ficaria responsável pelo desenvolvimento da atividade. Foi explicada aos estudantes qual a atividade a ser desenvolvida, o tempo a ser dedicado a esta atividade e a

justificativa do desenvolvimento desta atividade, reproduzidas a seguir.

Na primeira etapa o professor explicou que seria desenvolvido um projeto de pesquisa coletivo com a turma, visando a aplicação dos conceitos ensinados na disciplina, com o acompanhamento da mestrandia. Esta atividade iria ocorrer no período de abril a junho, uma vez por semana, utilizando-se uma hora/aula. Este projeto tinha por finalidade uma maior fixação dos conceitos apresentados uma vez que sendo aplicados, teriam a capacidade de se tornar mais reais para os estudantes.

Para a realização do projeto, o professor passou as instruções iniciais quanto à estrutura a ser seguida, partindo-se de um tema a ser escolhido pela turma, dentre quatro apresentados pelo professor aos estudantes. A turma, de cinquenta e sete estudantes, foi dividida em grupos de até seis estudantes, sendo esta formação a critério dos mesmos, que teriam a liberdade de escolher o grupo no qual iriam trabalhar até o final do projeto. Foram criados dez grupos.

Foram apresentados quatro artigos para que dentre eles fosse eleito um pela turma. Escolhido o tema, a mestrandia, após ampla pesquisa sobre o assunto, apresentou vários conceitos sobre o mesmo para a turma, a fim de que fosse escolhido um no qual se embasaria o projeto.

Após esta etapa, os grupos se reuniram para, sob orientação, apontar os argumentos para se chegar à questão de pesquisa. Definida a questão de pesquisa, os grupos deveriam discutir e apresentar a sustentação teórica e empírica para seus argumentos.

Na próxima etapa deveriam apresentar os objetivos gerais e específicos e a classificação da pesquisa. Os estudantes foram incentivados a realizarem pesquisas sobre o tema em artigos, livros, periódicos, revistas e na internet.

As ações tomadas por cada grupo foram monitoradas e registradas pela mestrandia. Durante as atividades em sala de aula, a mestrandia circulava entre os grupos sanando dúvidas pertinentes ao assunto, questionando algumas colocações equivocadas e incentivando os estudantes a se aprofundarem na elaboração da atividade. Ressalta-se que a atividade era monitorada, uma vez que a escolha do tema, a questão de pesquisa e os objetivos estavam subordinados ao combinado com o professor. Porém permitia-se certo grau de liberdade à medida que a atividade executada propunha um desafio aos grupos.

No tocante aos grupos, cada estudante assumiu um papel: foi possível identificar o líder, o redator, o porta-voz e aqueles que

participavam ativamente da discussão, bem como alguns que se mantiveram mais reservados no grupo.

Ao final do projeto foi realizada uma avaliação com os estudantes, em uma conversa com os mesmos, sobre a validade da proposta apresentada, onde foram ressaltados os pontos positivos e negativos pelos estudantes.

Pode-se afirmar que a teoria ficou evidenciada pela prática, levando os estudantes a desenvolverem uma visão crítica e inquisitiva sobre o tema abordado, de modo a identificar os dados solicitados no projeto. Os estudantes tiraram suas conclusões sobre o projeto, sendo questionados pela mestrandia da validade do trabalho efetuado, dando retorno à mesma.

### **PROCESSO METODOLÓGICO DE INTERVENÇÃO**

Nesta pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa, pois segundo Lakatos e Marconi [11] a pesquisa qualitativa se caracteriza pela interpretação dos fenômenos e atribuição de significados a eles, não requerendo o uso de métodos e técnicas estatísticas. Ainda de acordo com estas autoras, a pesquisa se classifica como sendo descritiva, sendo que o pesquisador tende a analisar os dados indutivamente, onde o processo e seu significado são os focos principais da abordagem.

Quanto aos meios de investigação, é uma pesquisa caracterizada pela observação participante, que segundo Vergara [12 - p. 49] “não se esgota na figura do pesquisador. Dela tomam parte pessoas implicadas no problema sob investigação, fazendo com que a fronteira pesquisador/pesquisado, ao contrário do que ocorre na pesquisa tradicional, seja tênue”.

É importante caracterizar a população e a amostra da pesquisa, pois segundo Vergara [13], a população é um conjunto de elementos que possuem características que serão objeto de estudo e a amostra é uma fração da população escolhida de acordo com um critério que garanta uma representatividade para o estudo. No caso desta experiência, a população foi os estudantes regularmente matriculados na disciplina Metodologia de Pesquisa em Administração e Ciências Contábeis no primeiro período letivo de 2011, em uma Universidade Pública Federal situada em um município no Estado de Minas Gerais e a amostra foram os estudantes que estavam presentes em sala de aula nos dias das atividades.

A pesquisa foi realizada em material bibliográfico como artigos em revistas, periódicos e *sites* da internet. Os dados foram coletados simultaneamente ao desenvolvimento do projeto, junto aos

estudantes e ao professor da disciplina, através de anotações em sala de aula e considerações posteriores.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação final dos estudantes sobre o projeto relatado foi significativa, tendo sido sugerido, para uma outra oportunidade caso esta experiência venha a ser novamente executada, que fosse dada oportunidade aos estudantes de escolherem os temas, por grupo, de acordo com o interesse de cada um. Foi explicado aos estudantes que esta opção tinha sido considerada no início do projeto, porém o fato de cada um escolher um tema isolado inviabilizaria a ideia de se criar o projeto coletivo proposto.

Foi observado que o conteúdo da disciplina foi facilmente apreendido e a maioria dos estudantes conseguiram aplicar os conceitos teóricos adquiridos durante a elaboração do projeto de pesquisa desenvolvido. Isso demonstra que os estudantes conseguiram aplicar, na prática, o conhecimento adquirido, indicando que esta experiência de ensino veio a contribuir de forma positiva, para uma aprendizagem significativa.

Percebe-se que o envolvimento dos estudantes é essencial para o desenvolvimento dessa atividade, quanto maior for o envolvimento, maiores são as possibilidades de aprendizado para os alunos. Neste sentido, observou-se que houve aprendizado também por parte da mestranda, que pode participar, através da vivência em sala de aula com o professor e os estudantes. Esta vivência permitiu à mestranda a compreensão do ato de lecionar, a discussão com os estudantes em sala de aula, e ainda, o retorno sobre suas ações, ao final do projeto.

Da mesma forma, a aplicação deste recurso metodológico, permitiu ao professor uma forma prática de demonstrar a teoria transmitida. Ressaltamos que, como afirma Mendes [14], este tipo de metodologia de ensino pode possuir limitações, da mesma forma que outros métodos também possuem, a saber: o tempo foi considerado curto para a discussão do assunto com os estudantes e a impossibilidade de aprofundamento do tema abordado por parte dos estudantes, não permitindo a elaboração de todas as etapas de um projeto de pesquisa, uma vez que faltaria o embasamento teórico sobre o tema escolhido.

Por tudo isso e pelo que foi observado no decorrer do desenvolvimento do projeto pode-se afirmar que a aprendizagem a partir de experiências práticas pode ser muito motivadora e proveitosa para os estudantes.

Por fim, embora neste tipo de experiência tanto o professor quanto a mestranda tenham de arcar com alguns imprevistos e



demande mais tempo de preparação das aulas, os resultados alcançados contribuíram principalmente com dois aspectos. Um deles foi garantir o grau de satisfação dos agentes envolvidos no processo. O outro foi o esclarecimento transmitido pelos professores responsáveis (aqui inclui a mestranda) sobre a disciplina de metodologia da pesquisa, que poderia ser ingenuamente considerada estranha, repulsiva ou desinteressante pelos estudantes, mas foi significativamente compreendida por eles na medida em que o seu conteúdo foi adequadamente contextualizado no curso e na formação de administração e contabilidade. Assim, relatos de experiência sobre a utilização de práticas pedagógicas como esta apresentada neste trabalho, demonstram ter importância para preparação dos futuros profissionais (administradores e contadores) possibilitando despertar neles consciência crítica, e a aplicação e integração de conhecimentos teóricos de natureza técnica e científica.

Este estudo permite concluir que experiências novas, embora nos deixem inseguros quanto ao resultado a ser alcançado, são sempre bem vindas e devem ser encampadas pelos professores. Ressaltamos que, inicialmente, houveram sentimentos de angústia, insegurança e vulnerabilidade tanto por parte do professor quanto da mestranda, enquanto estagiária docente, diante do desconhecido.

## REFERÊNCIAS

1 - SANTOS, S. C. Aspectos epistemológicos do dilema teoria-prática no ensino de administração de empresas. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO-ENANPAD, XXVIII, 2004, Curitiba-PR. **Anais...** Curitiba: ANPAD, 2004, 1 CD ROM.

2 - KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica** – teoria da ciência e prática da pesquisa. 14ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

3 - MASSOLO, M. Agressividade – um enfoque psicanalítico. In: GROSSI, E. P; BORDIN, J. **Paixão de Aprender**. 10ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

4 - SOUZA-SILVA, J. C.; DAVEL, E. Formação e aprendizagem pela prática: A força das relações de parentesco por consideração em uma organização de ensino superior. **Revista de Administração Pública da FGV**, v. 39, nº 1, p. 43-67, 2005.

5 - ANTONELLO, C. S.; RUAS, R. Formação Gerencial: pós-graduação *lato sensu* e o papel das comunidades de prática. **RAC**, v. 9, nº 2, Abr./Jun. 2005.

6 - HOUE, T; GUIMARÃES, R; CHERNOV, V. **Pédagogie, simulation et méthode**. In: AIM – association information et management, 5. Montpellier, França: 2000. Disponível em: <<http://www.aim2000.univ-montp2.fr/pdf/Houe.pdf>>. Acesso em 15 de julho de 2011.

7 - DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 8ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

8 - ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade** – pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2003.

9 - PRESTES, G. R. L. (Org.) **Projeto pedagógico** – curso de licenciatura em Pedagogia: docência para a educação básica – séries iniciais do ensino fundamental – educação a distância. Caxias do Sul: Educs, 2004.

10 - PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

11 - LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1986.

12 - VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2007

13 - \_\_\_\_\_. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

14 - MENDES, J. B. Utilização de jogos de empresas no ensino de contabilidade – uma experiência no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

**Contabilidade Vista e Revista**, v. 11, n. 3, p. 23-41, dez. 2000.